



Saúde da
Família

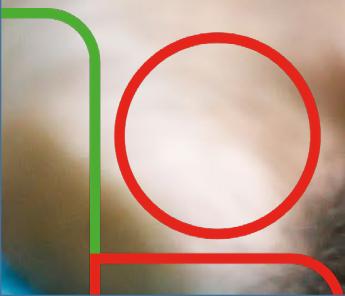
366ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde

Saiba mais em
gov.br/saude



POLITICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS

NÚCLEO TÉCNICO DE GESTÃO DA PNPICT



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERATIVO DO BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Reconhecimento pela OMS

O programa de medicina tradicional da OMS começou em 1976 – 80% da população dependente das MT;

As Medicinas Tradicionais são reconhecidas em Assembleias Mundiais de Saúde.

Hoje existe uma Unidade de Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa;



Health Topics ▾

Countries ▾

Newsroom ▾

[Home](#) / [Health topics](#) / Traditional, complementary and integrative medicine



Traditional, Complementary and Integrative Medicine



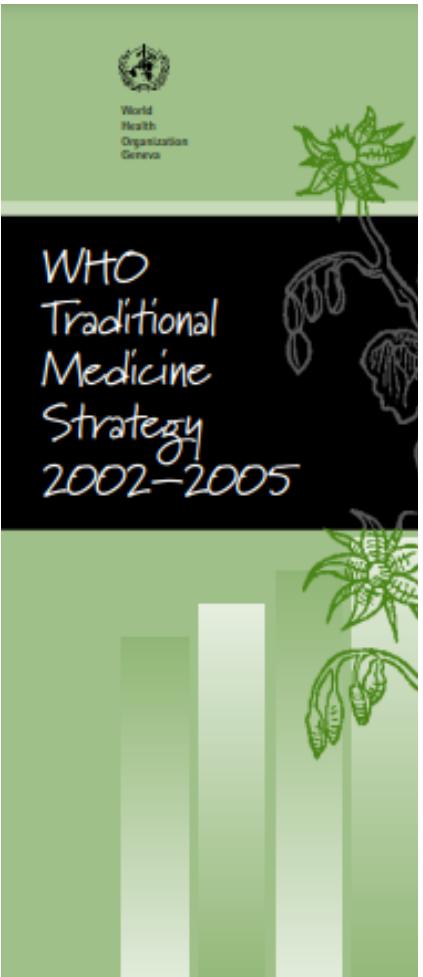
Estratégia da OMS para as MTCI



Organização
Pan-Americana
da Saúde

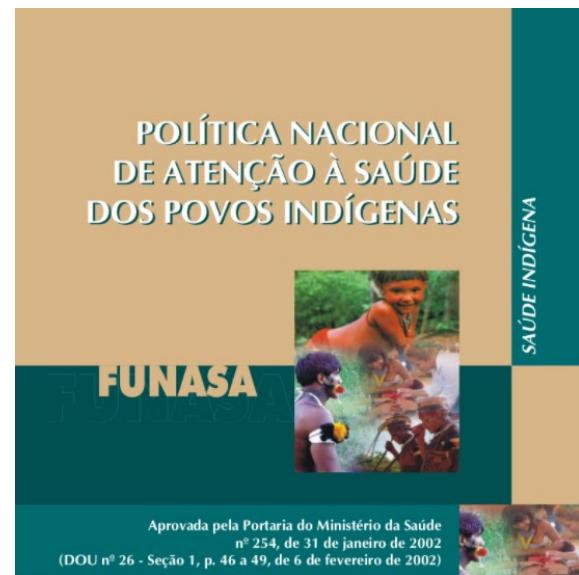
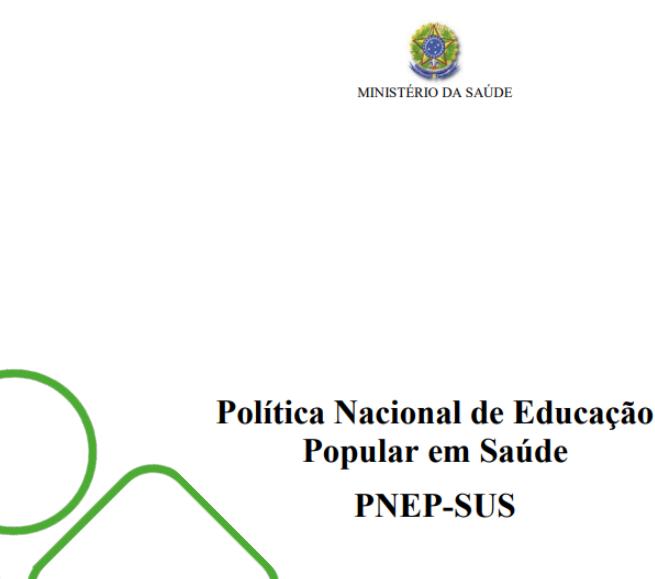
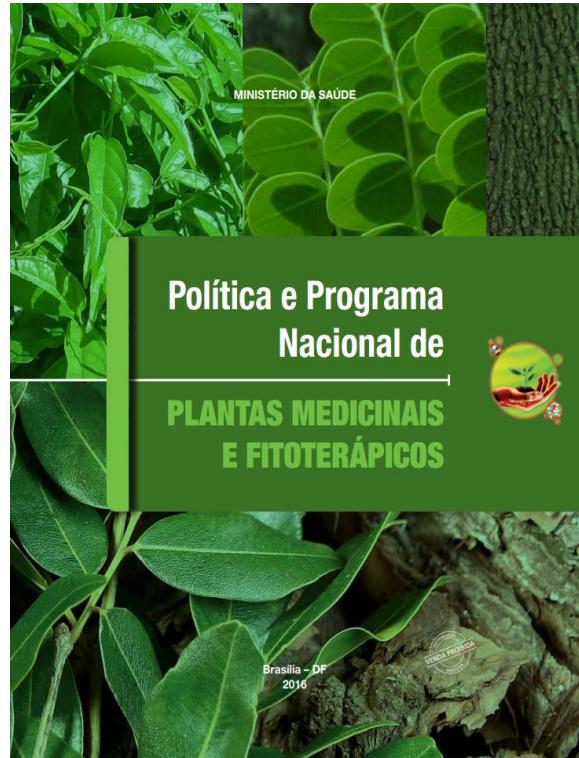


Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas



“Promover a utilização segura
e eficaz das MTCI mediante
reconhecimento,
regulamentação e pesquisa.”





MTCI e políticas públicas de saúde

Políticas de Saúde em Medicinas Tradicionais:

- Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas;
- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Povo Cigano/Romani;
- Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas (PNSIPCFA);
- Política Nacional de Educação Popular em Saúde.

Políticas de Saúde em Medicinas Complementares:

- Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS;
- Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.



Saberes Tradicionais e Populares

(REALIZADA PELA POPULAÇÃO)

NÃO FAZEM PARTE DA PNPIIC:

REZADEIRAS, RAIZEIROS,
CURANDEIROS DAS DIVERSAS
RELIGIÕES OU COMUNIDADES
TRADICIONAIS.

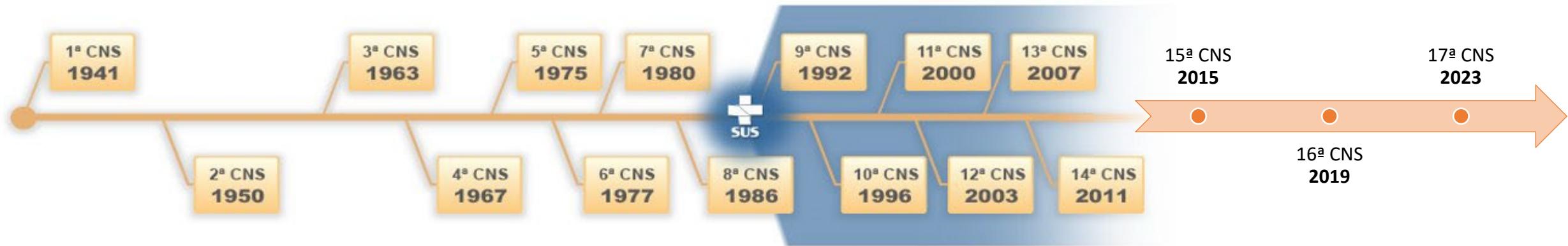


Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

(REALIZADA PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE)

CATEGORIAS PRESENTES NO SUS!

Contexto Nacional - Conferências Nacionais de Saúde



No eixo: A defesa da Estratégia de Saúde da Família (ESF) para a consolidação do modelo de atenção resolutivo - Aumento da resolutividade de ações - acesso às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

8ª Conferência Nacional de Saúde
 Relatório final deliberou em seu pela
"introdução de práticas alternativas de assistência à saúde no âmbito dos serviços de saúde, possibilitando ao usuário o acesso democrático de escolher a terapêutica preferida" (CNS, 1986, p. 10).

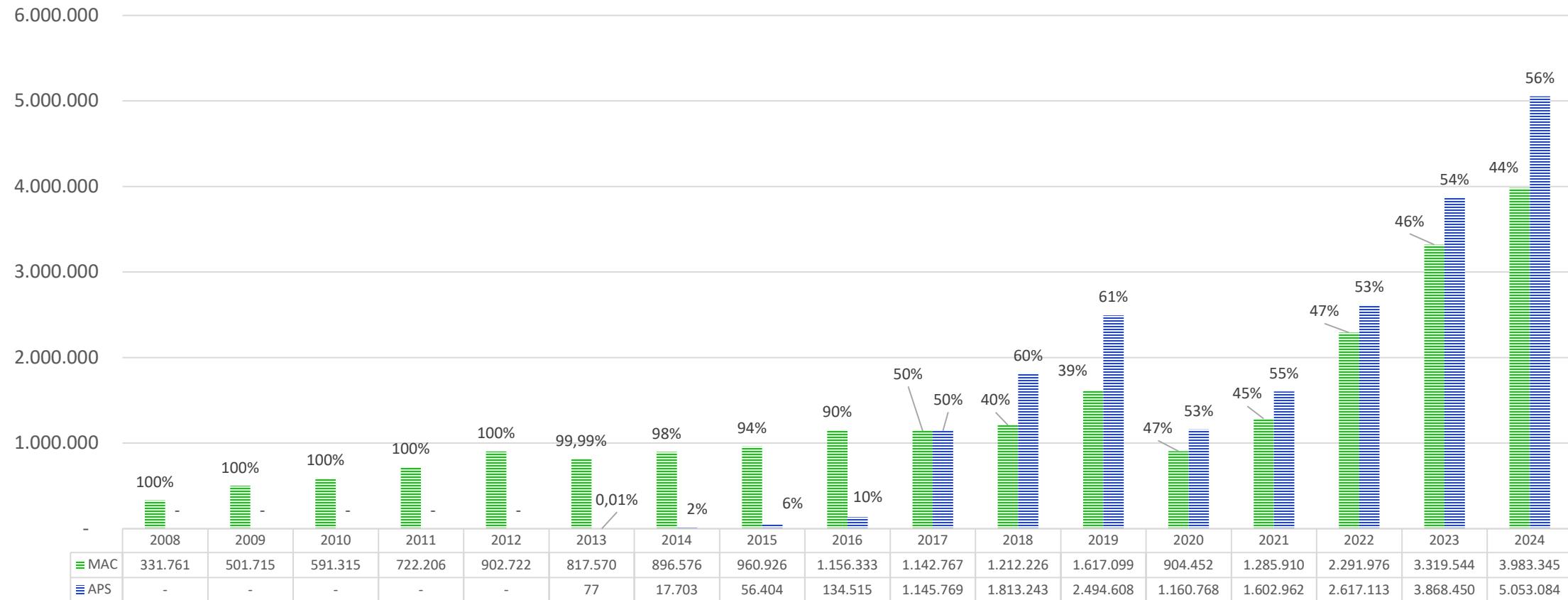




Cenário da implementação da PNPICT no território brasileiro (2008-2024)

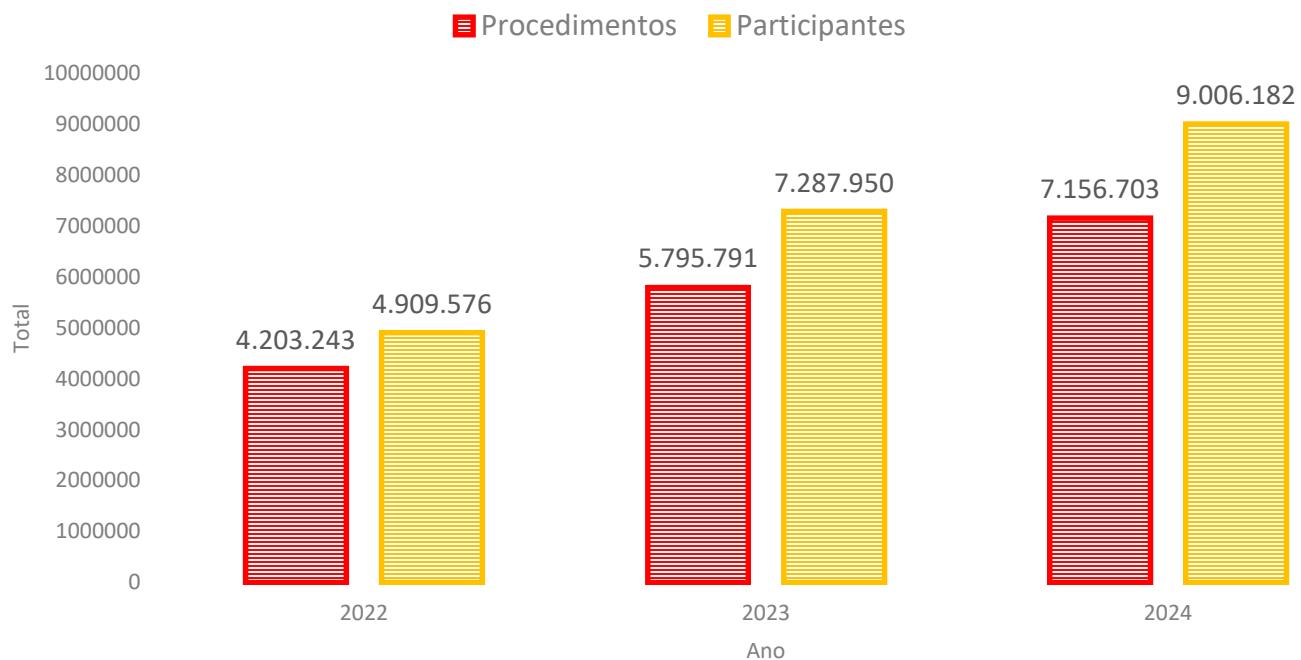


Oferta de PICs registrados no SUS (APS e MAC) no período de 2008 a 2024 no Brasil.



Crescimento expressivo nos últimos Anos

Quantitativo de Procedimentos e Participantes registrados com Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no SUS (APS e MAC) por Ano



- **Tendência de crescimento contínuo**
- O número de procedimentos aumentou 37,8% de 2022 para 2023 e 24% de 2023 para 2024, um crescimento de 70,2% em dois anos.
- O número de participantes cresceu 48,5% de 2022 para 2023 e 23,5% de 2023 para 2024, acumulando 83,5% de aumento desde 2022.

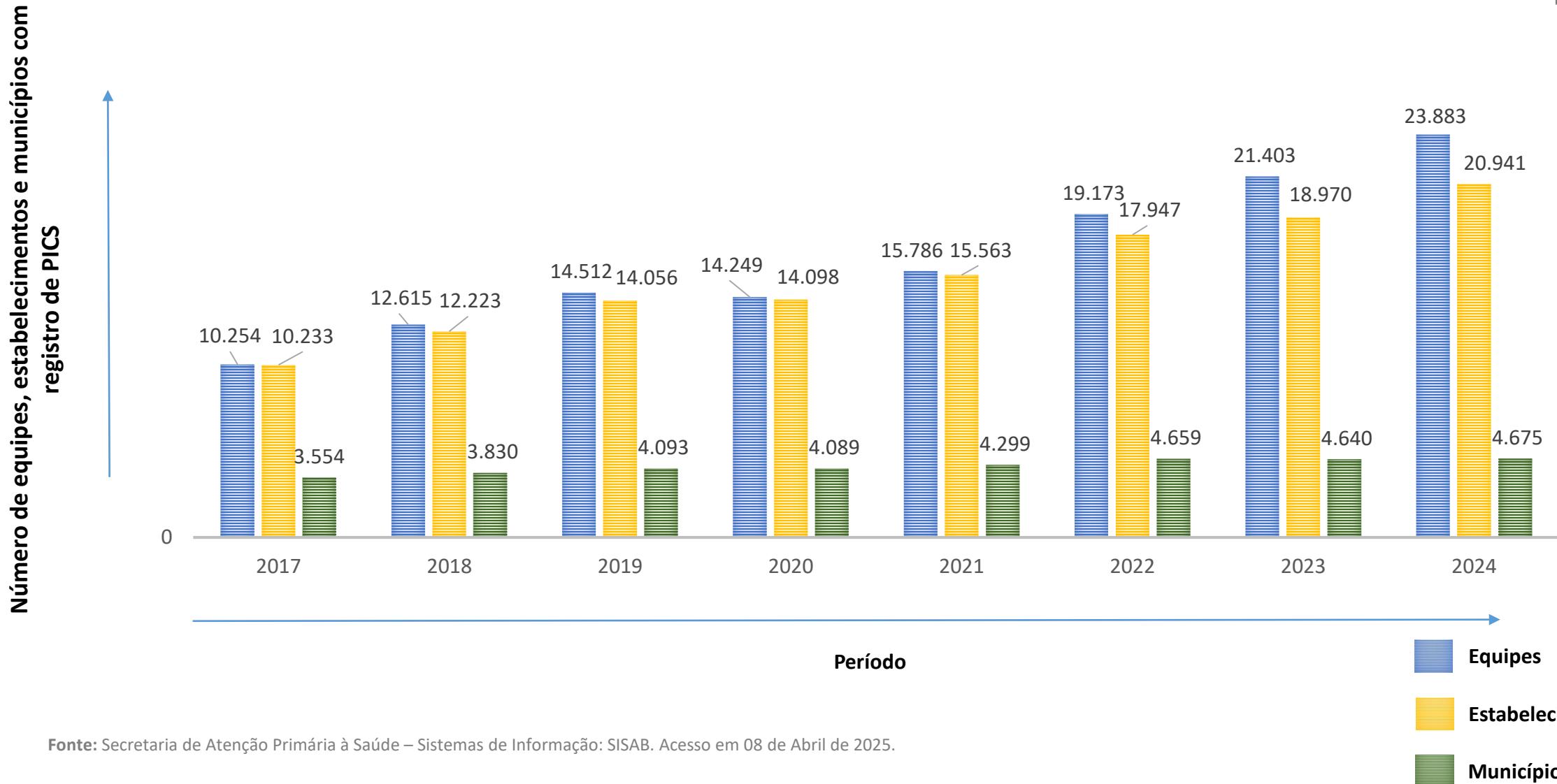


Cenário da implementação da PNPIc no território brasileiro (2017-2024)



Saúde da
Família

Número de Municípios, Estabelecimentos de Saúde e Equipes com oferta de PICS na APS 2017-2024 no BRASIL

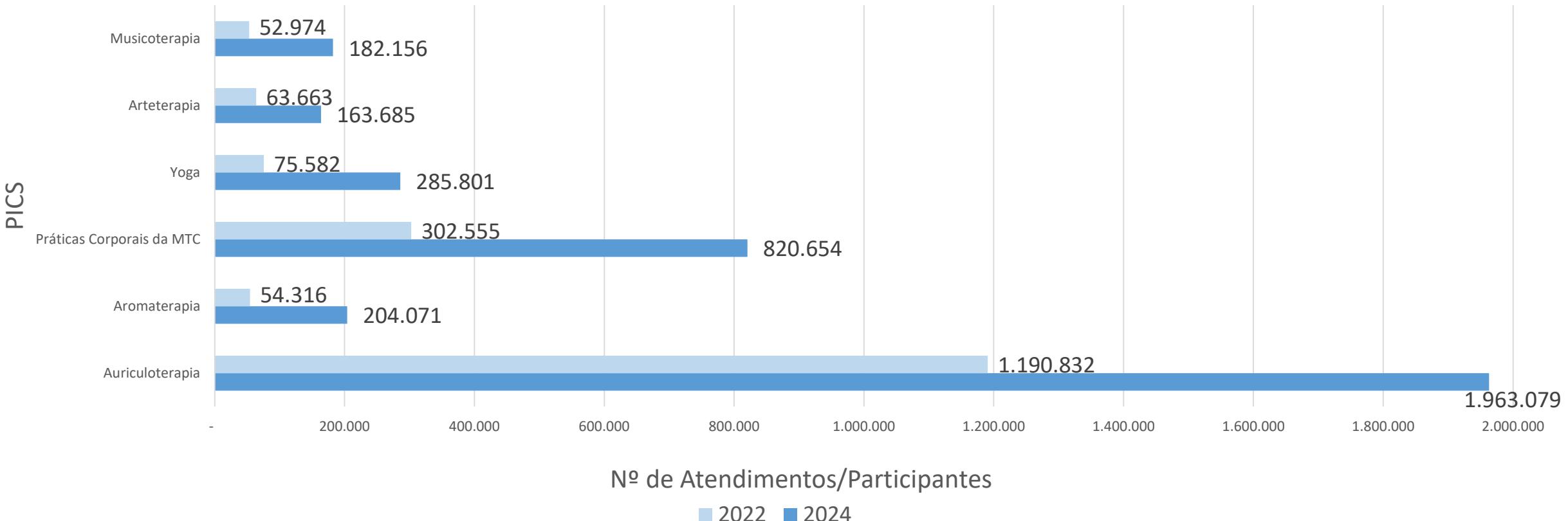


Fonte: Secretaria de Atenção Primária à Saúde – Sistemas de Informação: SISAB. Acesso em 08 de Abril de 2025.

Crescimento expressivo nos últimos anos



Comparação do Número de Atendimentos/Participantes das PICS (2022 vs 2024)



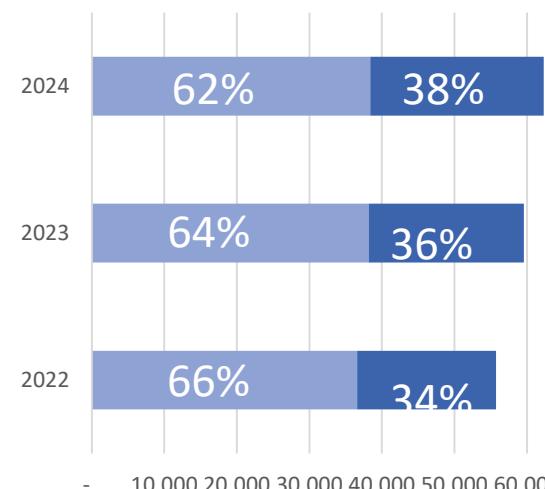
Aumento (%) de 2022 para 2024 em cada uma das PICS: Musicoterapia (**243,8%**), Arteterapia (**157,2%**), Yoga (**278,2%**), Práticas Corporais da MTC (**171,3%**), Aromaterapia (**275,7%**), Auriculoterapia (**64,8%**).



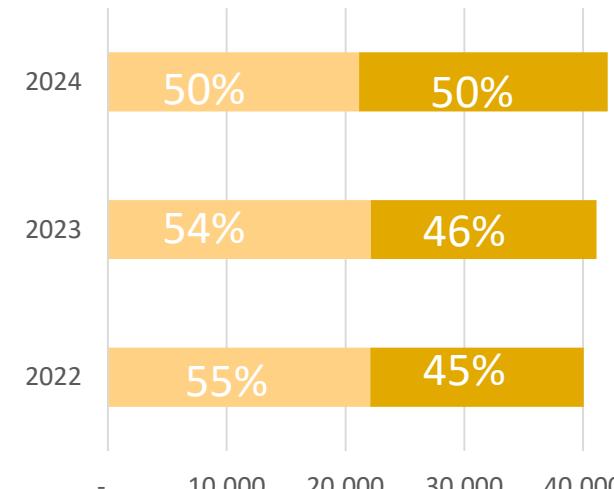
Cenário da implementação da PNPICT no território brasileiro (2022-2024)



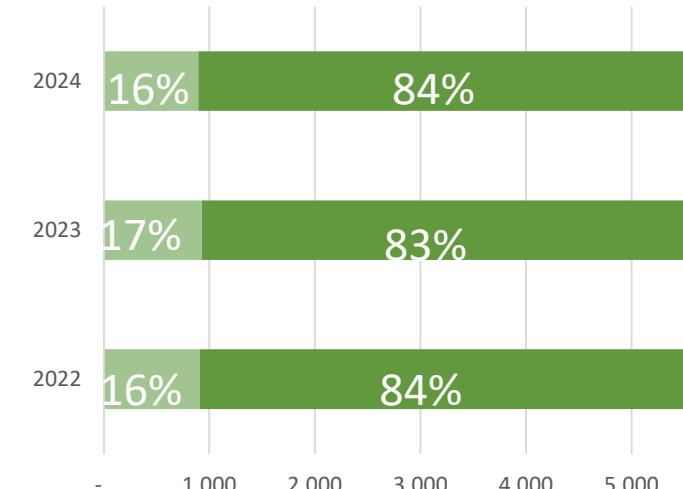
Equipes de Saúde



Estabelecimentos de Saúde



Municípios



	2022	2023	2024
Sem oferta de PICS	36.569	38.151	38.399
Com oferta de PICS	19.173	21.403	23.883

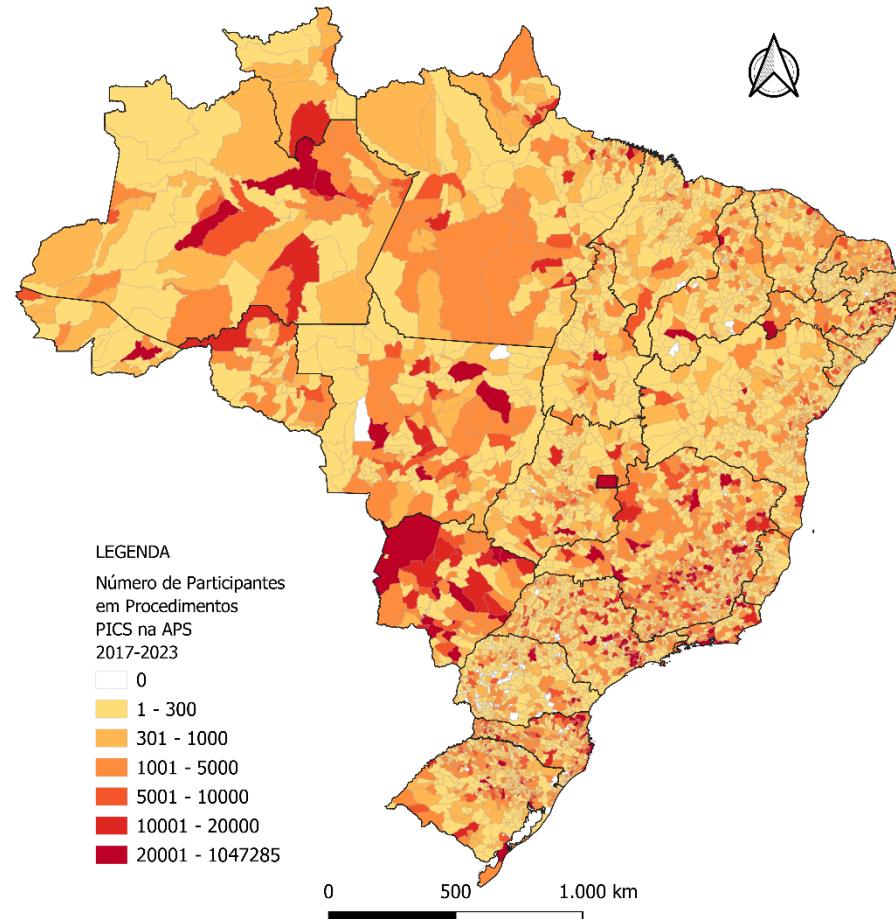
	2022	2023	2024
Sem oferta de PICS	22.088	22.145	21.130
Com oferta de PICS	17.947	18.970	20.941

	2022	2023	2024
Sem oferta de PICS	911	930	895
Com oferta de PICS	4.659	4.640	4.675

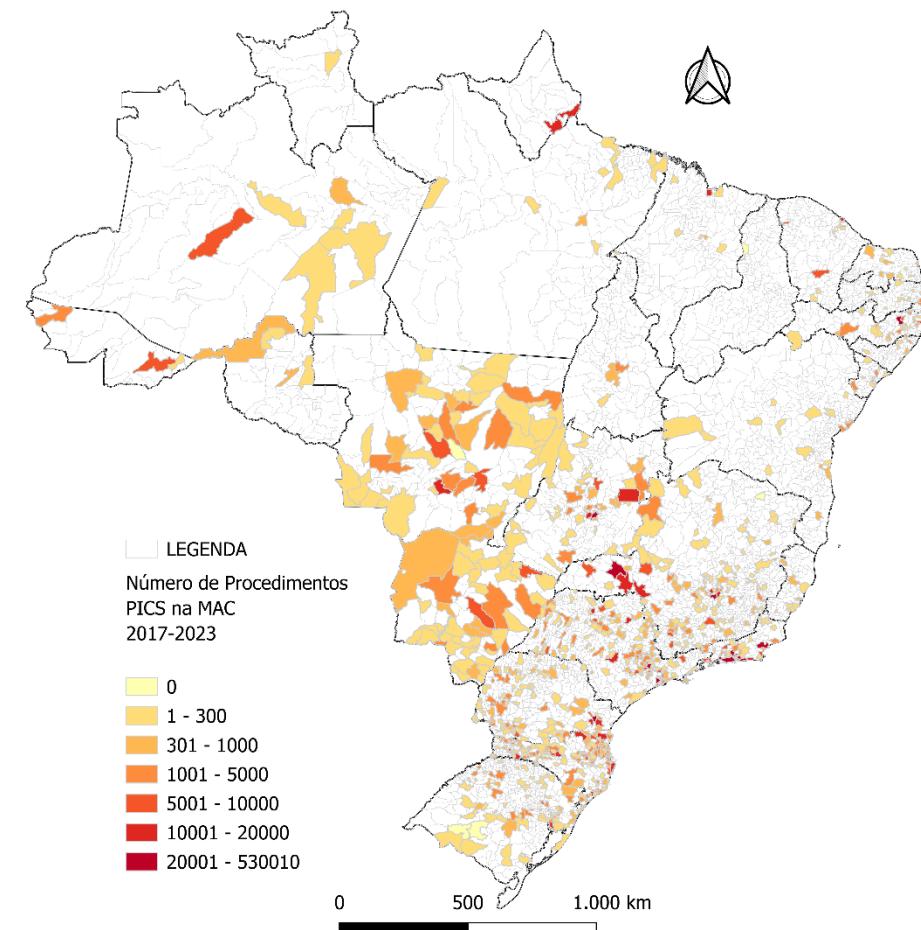
■ Sem oferta de PICS ■ Com oferta de PICS

Cenário da implementação da PNPICT no território brasileiro (2017-2023)

Distribuição geográfica do número de procedimentos de PICS registrados na **APS** no Brasil no período de 2017-2023.

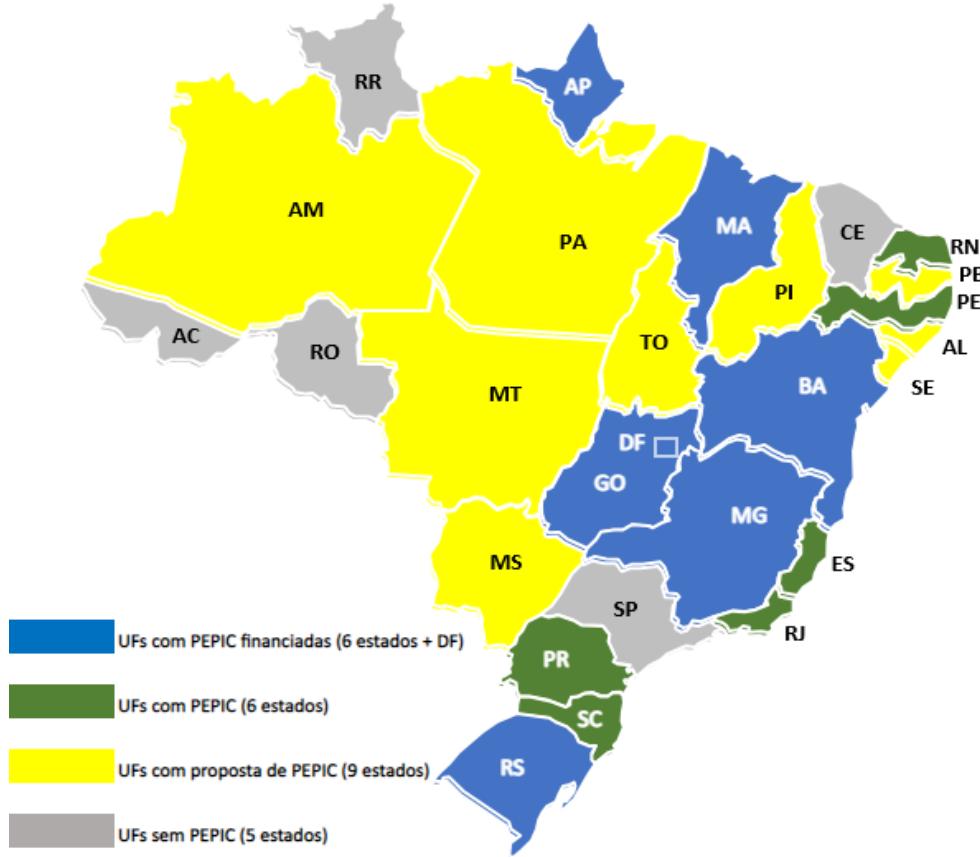


Distribuição geográfica do número de procedimentos de PICS registrados na **MAC** no Brasil no período de 2017-2023.



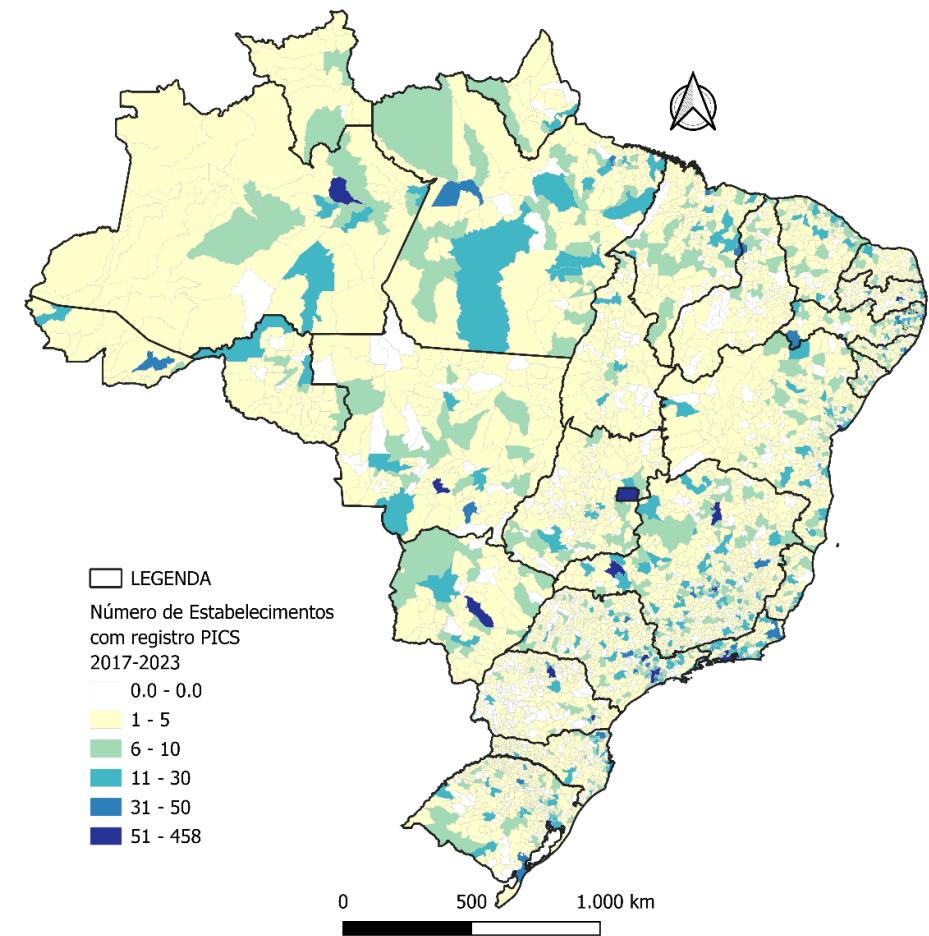
Cenário da implementação da PNPICT no território brasileiro (2017-2023)

Número de estados brasileiros que tem oficializado a PNPICT por algum documento oficial.



São 12 estados + DF que possuem algum documento formalizando a PEPIC e todos os 26 estados + DF possuem registros PICS

Distribuição geográfica do número de estabelecimentos com registro de procedimentos de PICS na APS no Brasil no período de 2017-2023.



Fonte Ufs com PEPIC e com Financiamento: levantamento interno NTG-PNPICT

Fonte Mapa: SISAB Acesso em: 31 de janeiro de 2024.

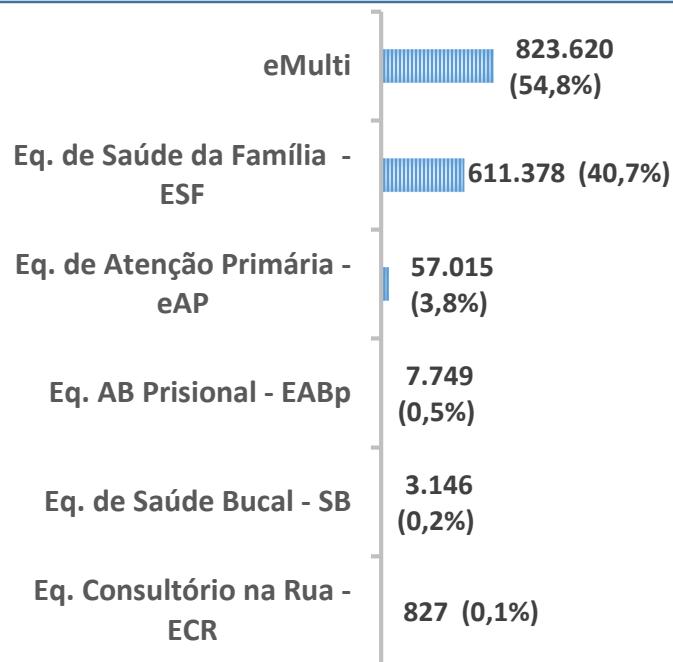
Fonte nº total de estabelecimentos: <https://elasticnes.saude.gov.br/geral>. Acesso em: 31 de janeiro de 2024.



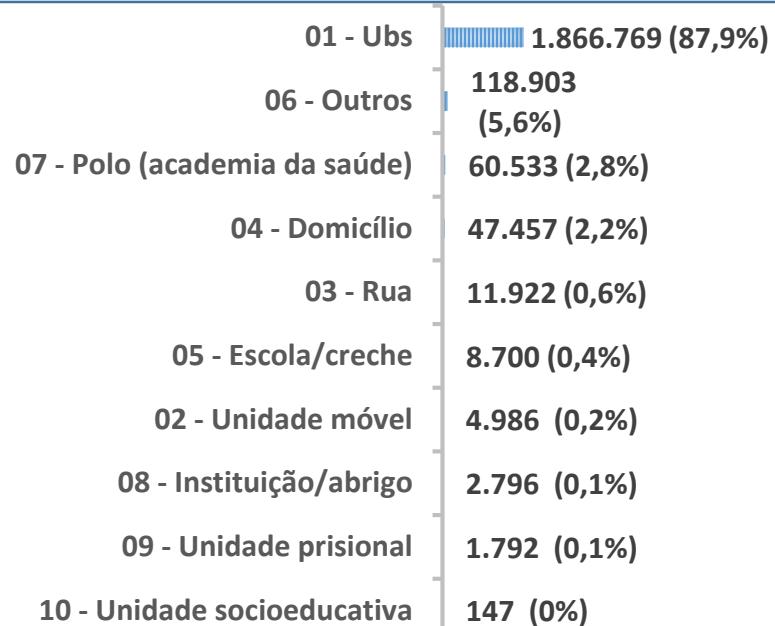
Cenário da implementação da PNPIc no território brasileiro - 2024



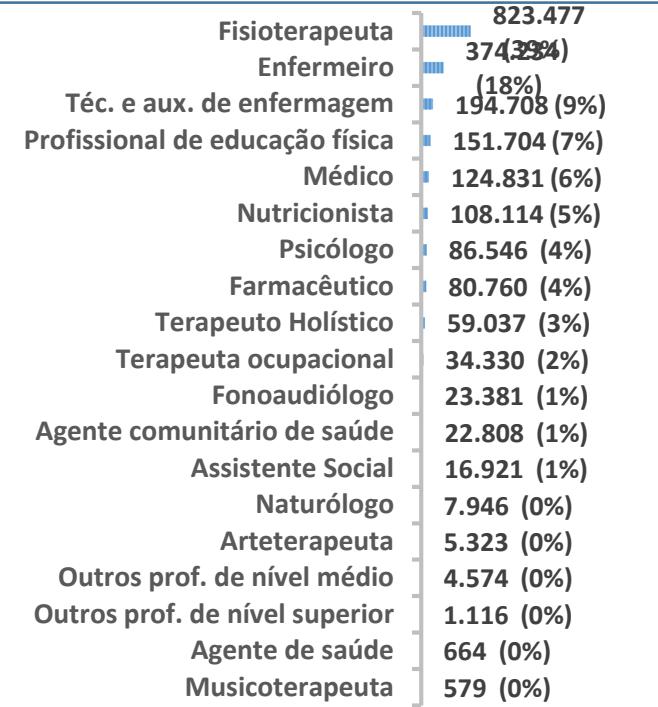
**Procedimentos PICS registrados na APS
por TIPO DE EQUIPE - Brasil, 2024**



Procedimentos PICS registrados na APS por LOCAL DE ATENDIMENTO - Brasil, 2024



Procedimentos PICS registrados na APS por CATEGORIA PROFISSIONAL - Brasil, 2024

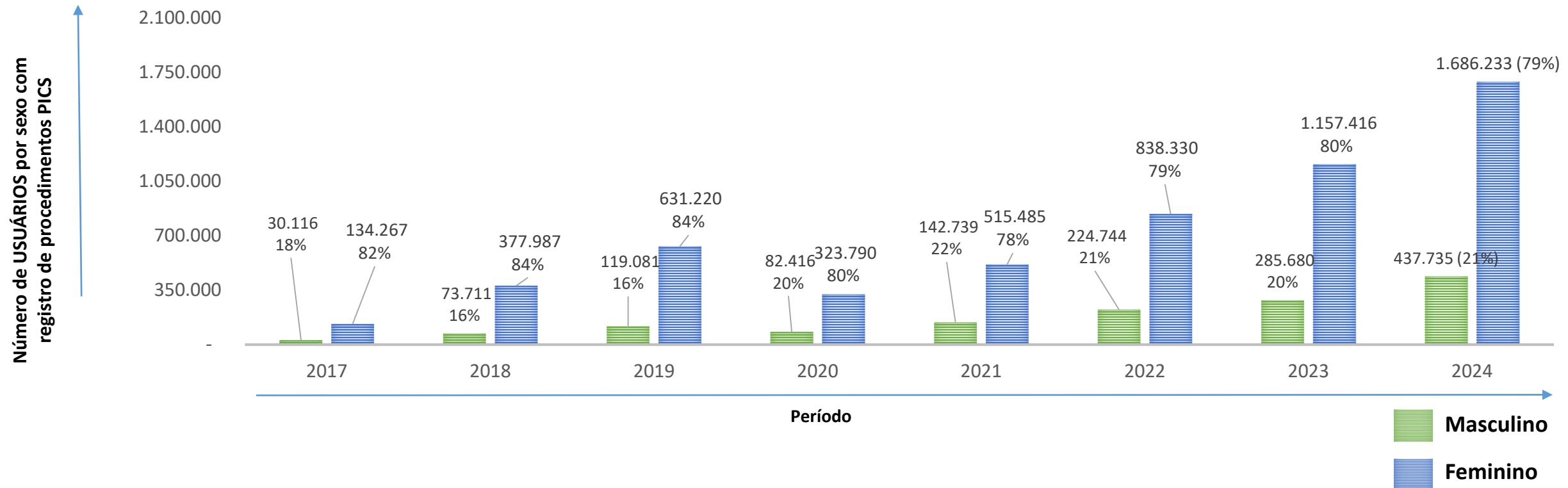




Cenário da implementação da PNPICT no território brasileiro (2017-2024)



Procedimentos PICS registrados na APS por SEXO - Brasil, 2017 - 2024

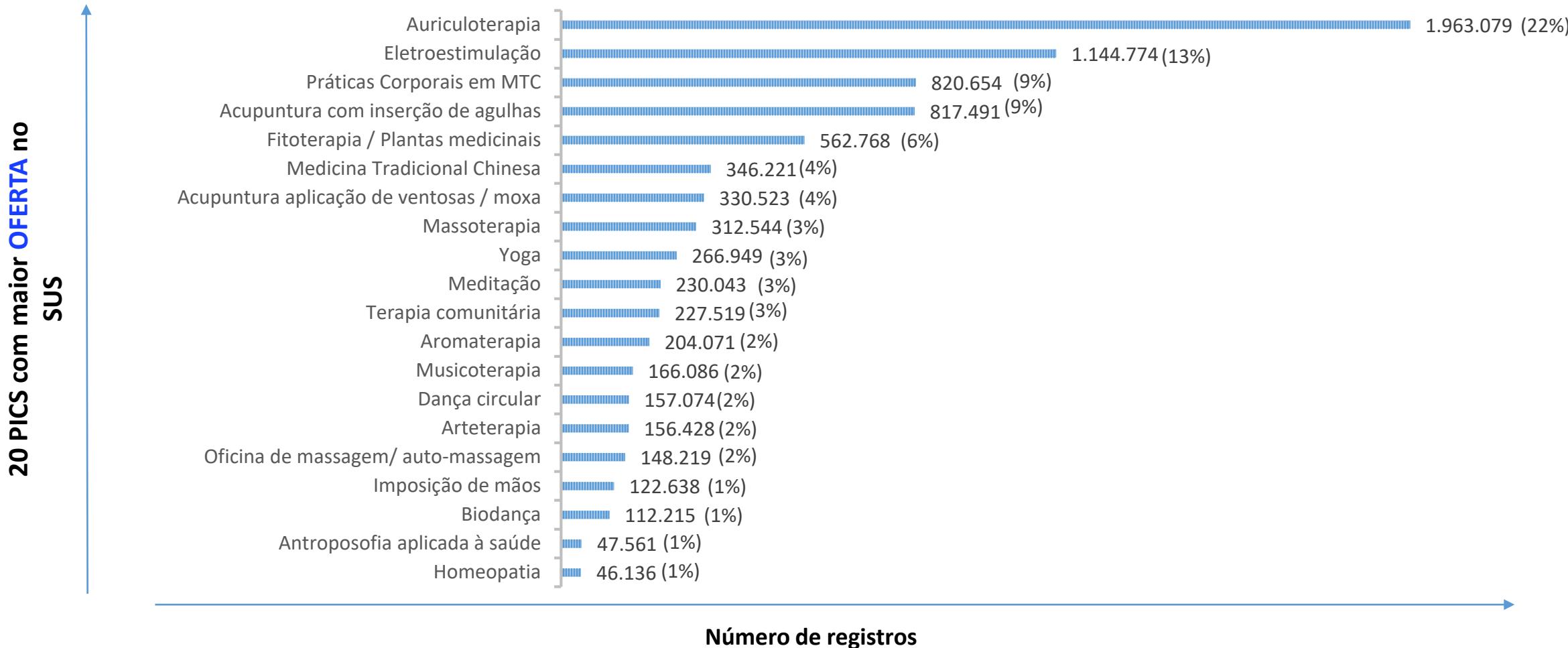


Média no Período (2017-2024) do perfil de usuários por sexo de 20% Masculino e 80% Feminino



Cenário da implementação da PNPIc no território brasileiro - 2024

Vinte Práticas Integrativas e Complementares em Saúde com maior oferta registrados no SUS (MAC e APS) em 2024 no BRASIL.



Fonte: Secretaria de Atenção Primária à Saúde – Sistemas de Informação: SISAB e SIA.

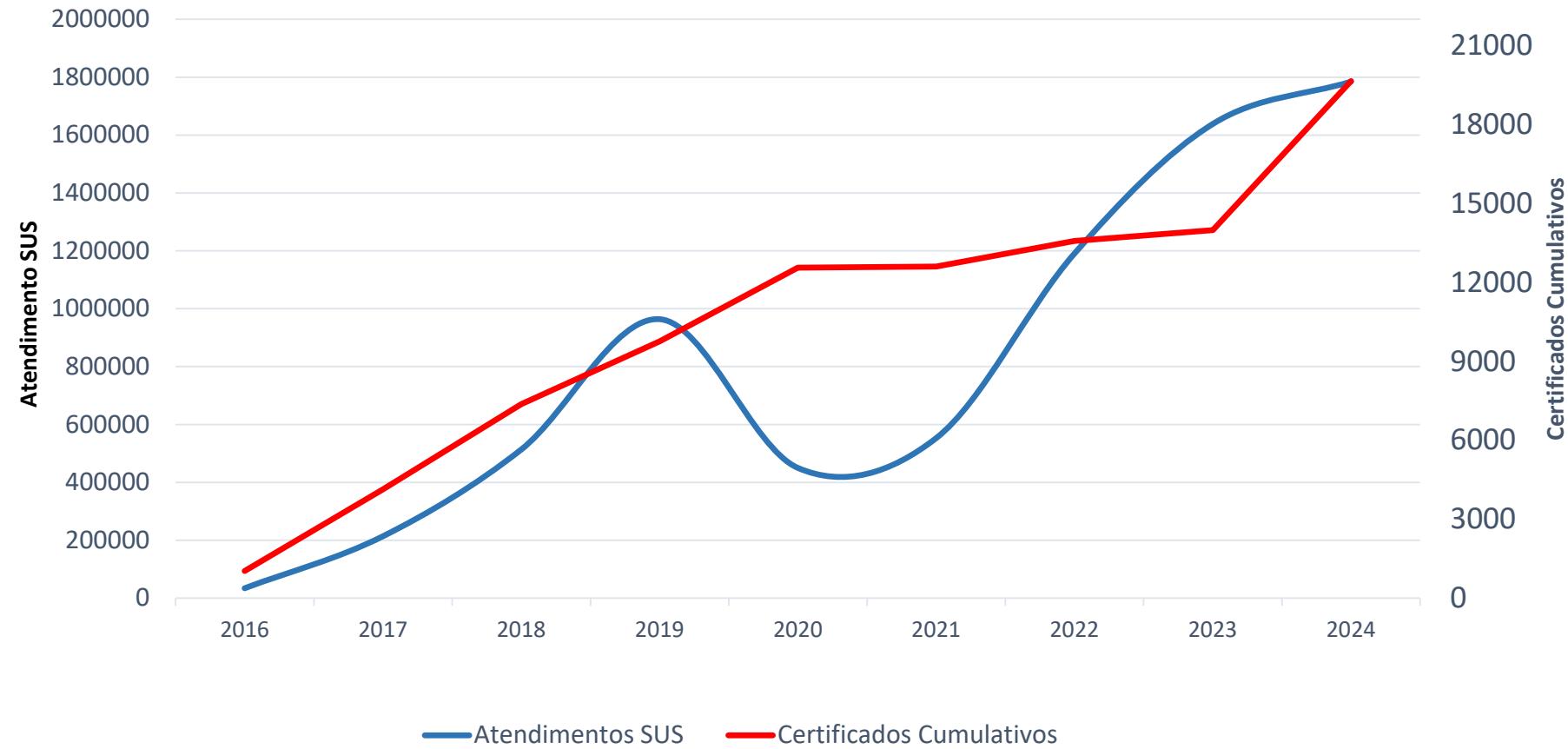
Obs.: Agrupados tratamentos e respectivas rationalidades em saúde. Em fitoterapia, também foram incluídos participantes em atividade coletiva. Excluída da análise a categoria "outras rationalidades".



Cenário da implementação da PNPIC no território brasileiro – Monitoramento das estratégias de formação



Número dos egressos e dos atendimentos de Auriculoterapia no SUS; 2016 - 2024



Fonte: Atendimentos SUS - Secretaria de Atenção Primária à Saúde – Sistemas de Informação: SISAB e SIA.
Certificados: Universidade Federal de Santa Catarina



INDICADOR DAS PICS NO PNS 2024-2027

Ministério da Saúde



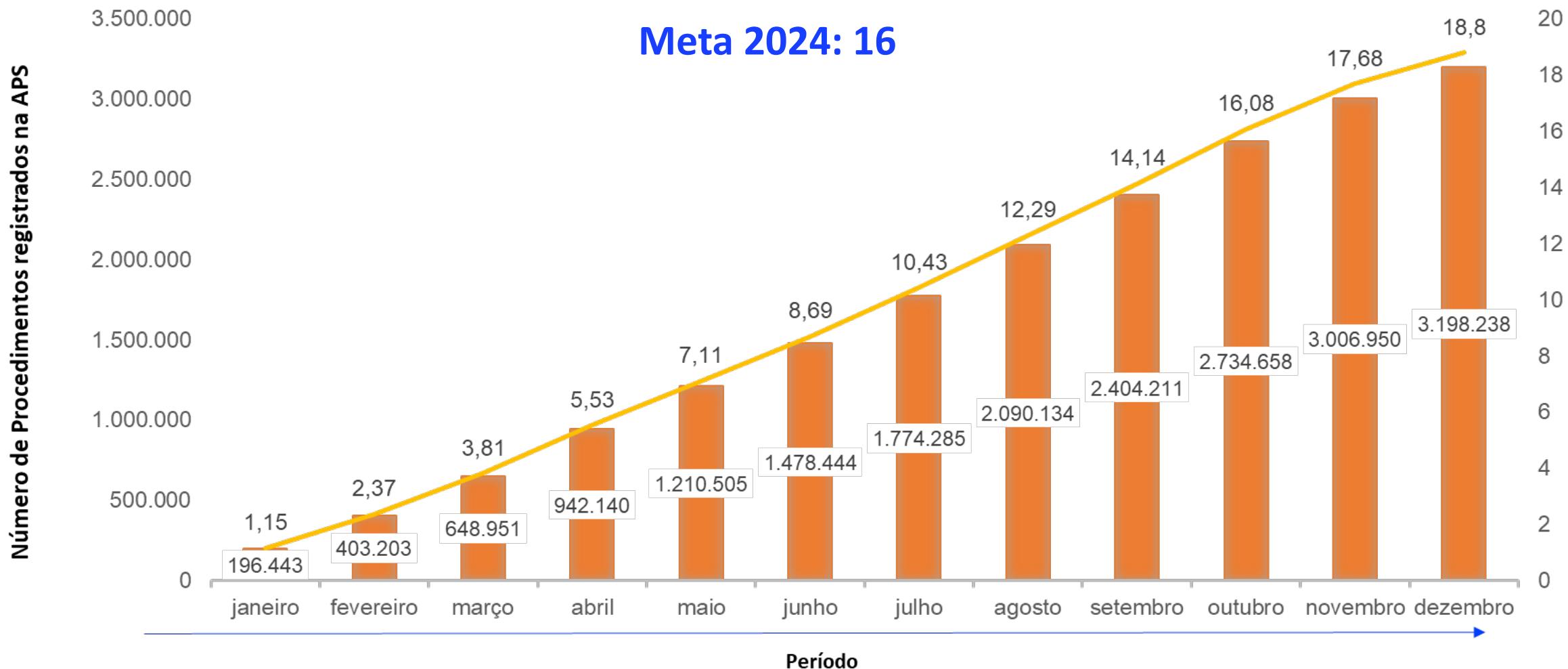
Plano Nacional de Saúde |2024-2027|

Objetivo 1: Fortalecer a atenção primária, ampliando a cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos e à redução de desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais.”

Nº	Meta	Indicador	Índice de Referência (mês/ano)	Previsão 2024-2027
13	Ampliar o registro da oferta de procedimentos de PICS ⁴⁹ na Atenção Primária à Saúde (APS) para cada mil habitantes cadastrados na APS no período de 12 meses.	Quantidade de procedimentos de PICS registrados no SISAB para cada mil habitantes cadastrados na APS.	11 (dez/2022)	28

Indicador das PICS no PNS – 2024

Quantidade de Procedimentos de PICS acumulados, registrados no SISAB para cada mil habitantes cadastrados na APS, de janeiro a dezembro de 2024



Fonte: Secretaria de Atenção Primária à Saúde – Sistemas de Informação: SISAB. Acesso em: 30 de janeiro de 2025

Fonte nº total de estabelecimentos: <https://elasticnes.saude.gov.br/geral> . Acesso em: 31 de janeiro de 2024.

INDICADOR DAS PICS NO PNS 2024-2027

16 procedimentos PICS para cada mil habitantes cadastrados na APS, Brasil ➤

Meta 2024

18,8 procedimentos PICS para cada mil habitantes cadastrados na APS, Brasil ➤

**Meta nacional de 2024
ultrapassada em 17,5%**

20 procedimentos PICS para cada mil habitantes cadastrados na APS, Brasil ➤

Meta 2025

24 procedimentos PICS para cada mil habitantes cadastrados na APS, Brasil ➤

Meta 2026

28 procedimentos PICS para cada mil habitantes cadastrados na APS, Brasil ➤

Meta 2027



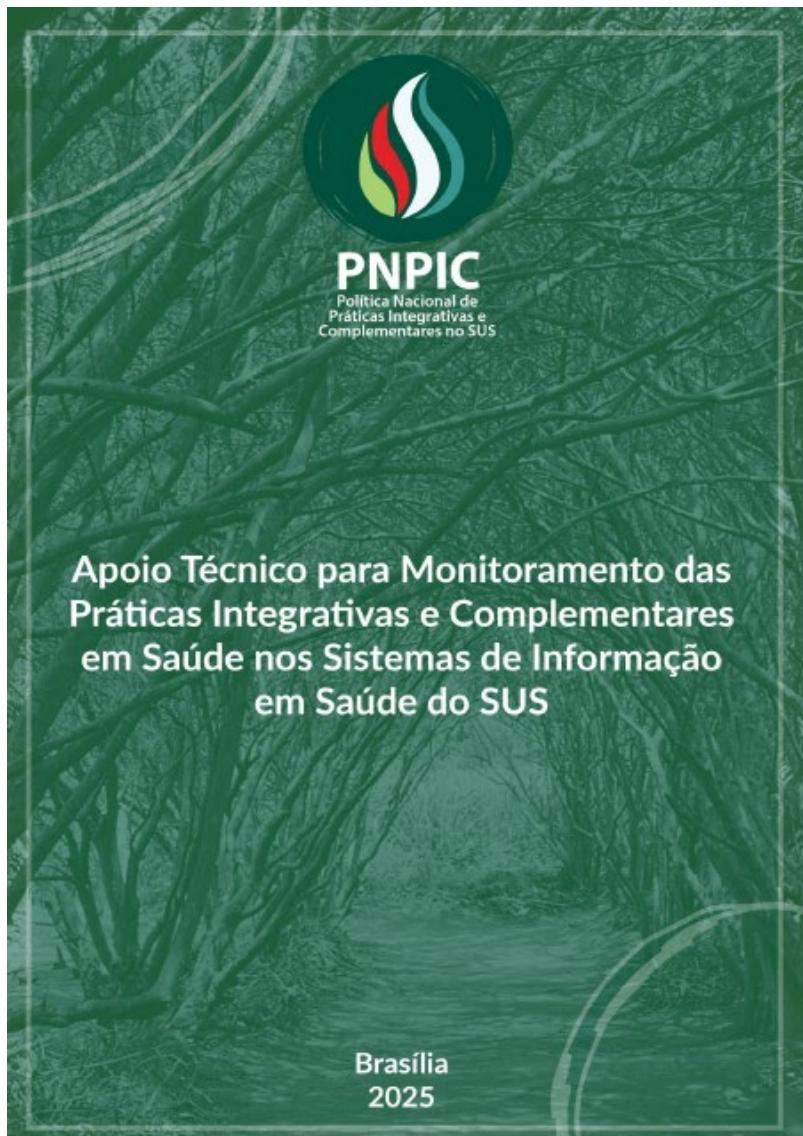
**Saúde da
Família**

INDICADOR DAS PICS PNS ANO 2024 POR ESTADO

UF	Total Proced. PICS	Qt. Total de Cadastros	Indicador PNS 2024
AC	30.887	729.135	42,4
MG	789.458	20.140.564	39,2
RS	270.952	9.427.426	28,7
RJ	75.517	12.282.295	28,2
MS	58.645	2.673.470	27,4
DF	335.039	2.142.431	27,3
SC	209.345	8.000.333	26,2
AM	75.014	3.273.934	22,9
SP	611.347	32.081.248	19,1
TO	25.092	1.581.589	15,9
PE	121.885	7.966.342	15,3
MT	52.450	3.275.479	15,2
PI	48.230	3.452.959	14,7
GO	61.331	5.781.251	10,6
PR	6.231	11.012.808	10,5
RR	30.911	591.275	10,2
RN	111.245	3.026.116	10,1
AP	4.751	503.598	9,4
RO	17.698	1.469.590	7,8
SE	21.264	2.256.869	7,8
AL	11.363	2.715.997	7,7
PB	29.103	4.043.272	7,2
ES	24.781	3.576.472	6,9
PA	41.060	6.017.068	6,8
MA	31.320	6.165.373	5,1
BA	62.867	12.685.906	5,0
CE	42.776	9.085.704	4,7

Meta 2024: 16

Estratégias de apoio técnico para Monitoramento das PICS



Sequência de vídeos em Apoio Técnico para monitoramento das PICS nos SIS do SUS:

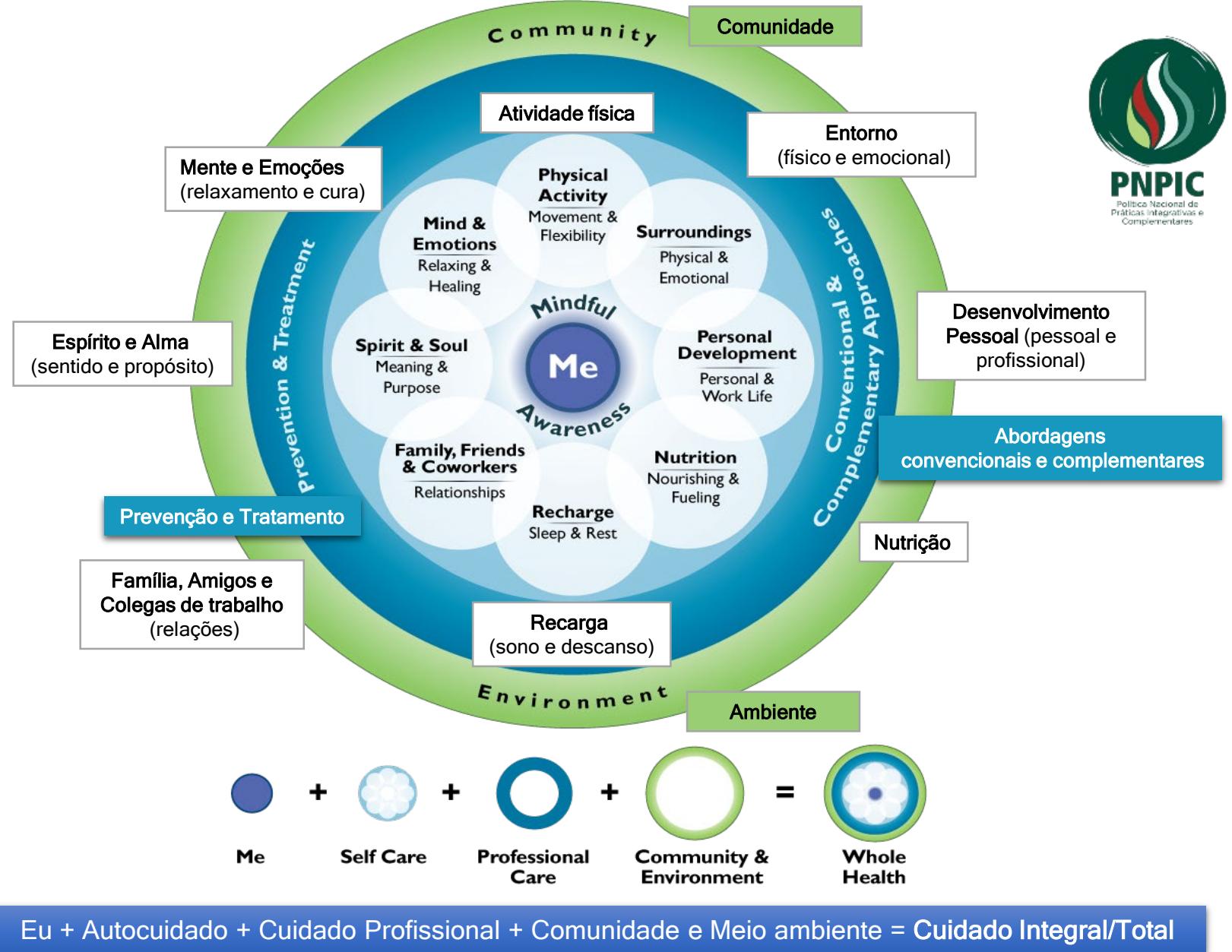
- Parte 1** - Passo a Passo para Extração de Dados das PICS na Atenção Primária à Saúde (APS)
- Parte 2** - Passo a Passo para Extração de Dados das PICS na Média e Alta Complexidade (MAC)
- Parte 3** - Passo a Passo para Acessar os CNES de PICS no ElastiCNES



Prioridade estratégica para 2023-2027

Eixo	EIXO 1	FORTALECIMENTO DA PNPIC
Macroprocesso	1.1	Direcionamento, Priorização, Qualificação, Aprofundamento conceitual (QUALIF)
Macroprocesso	1.2	Monitoramento e avaliação da PNPIC (M&A)
Macroprocesso	1.3	Produção de Evidências, modelos de implementação (EVID)
Macroprocesso	1.4	Sugerir modelo de financiamento para às PICS (APS, MAC e SECTICS)
Eixo	EIXO 2	INTEGRAÇÃO COM AS POLÍTICAS E PROGRAMAS DO MS
Macroprocesso	2.1	Ampliar e qualificar as ações de PICS no curso de Vida e condições de saúde prioritárias
Macroprocesso	2.2	Integração com as políticas de populações específicas
Macroprocesso	2.3	Integração com a pauta de plantas medicinais, campo, ambiente e territórios saudáveis
Macroprocesso	2.4	Inclusão das PICS nas estratégias de Pesquisa
Macroprocesso	2.5	Integração com a pautas intersetoriais e de promoção da saúde
Eixo	EIXO 3	IMPLEMENTAÇÃO NO TERRITÓRIO
Macroprocesso	3.1	Promover processos formativos para ampliação da oferta das PICS
Macroprocesso	3.2	Apoio interfederativo
Macroprocesso	3.3	Comunicação (gestores, trabalhadores e população)
Eixo	EIXO 4	ARTICULAÇÃO NACIONAL
Macroprocesso	4.1	Integração com políticas/programas interministeriais
Macroprocesso	4.2	Relações com entidades profissionais e da sociedade civil
Eixo	EIXO 5	COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
Macroprocesso	5.1	Integração com os países da região das Américas
Macroprocesso	5.2	Integração com outros países

Modelo de Cuidado e Promoção da Saúde



Estratégias de Formação

Formações UFSC

The map illustrates the geographical distribution of auriculotherapy training centers in Brazil. The states are color-coded according to the type of training offered:

- Red:** Estudo 2018
- Blue:** Estudo Complementar
- Light Blue:** Sujeito
- Yellow:** Sujeito
- Pink:** Sujeito
- White:** BRUFERJASIC_3.0
- Light Green:** BRUFERJASIC_3.0

A legend on the left provides a key for these colors. A scale bar at the bottom indicates distances of 0, 245, 490, and 980 kilometers. A north arrow is also present. The map shows a high concentration of training centers in the southern and southeastern regions of Brazil.

Cursos online AVASUS (UFRN)



Gestão de Práticas Integrativas e Complementares



Uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para Agentes Comunitários de Saúde



Curso de Qualificação em Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica - Módulo I



Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Medicina Tradicional Chinesa



Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional



Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Antroposofia Aplicada à Saúde

Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS – Avasus. **Módulos Educacionais**.
Disponível: <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/cursos.php?search=PICS>





**Curso de Acupuntura para Médicos da
Atenção Básica**



Lançamento do Curso de Qualificação dos Profissionais da Saúde para aplicação de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Tratamento de Feridas

BRASIL Acesso à informação Participe Serviços Legislação Canais pt_br

AVASUS integrativas Início Cursos Parceiros Sobre nós Transparência Repositório Ajuda Sair 100%

Curso de Qualificação dos Profissionais da Saúde para Aplicação de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Tratamento de Feridas UFRN / SEDIS / LAIS / Fiocruz / PNPIC / MS

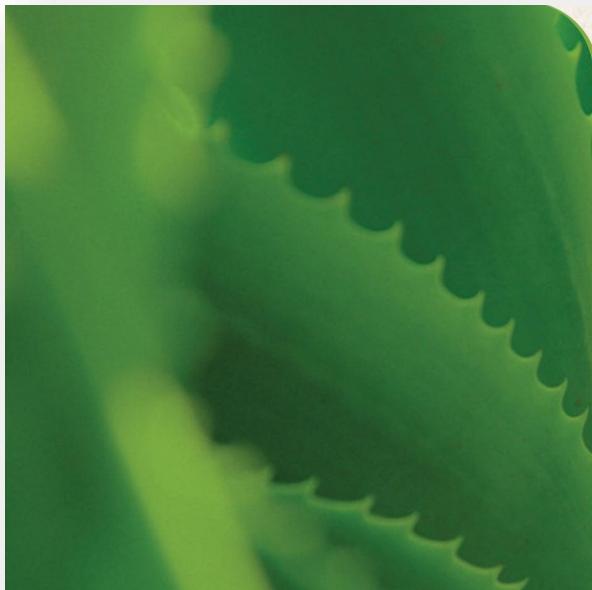
Início / Módulos / Curso de Qualificação dos Profissionais da Saúde para Aplicação de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Tratamento de Feridas / Tópico



Plano do Módulo

TÍTULO: CURSO DE QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA APLICAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Carga-Horária: 140h



fitoferidas
Curso de qualificação dos profissionais da saúde para aplicação de plantas medicinais e fitoterápicos no tratamento de feridas

UNIDADE 1 Tratamento de Feridas no Sistema Único de Saúde - SUS
Introdução

Iniciar Aula



fitoferidas
Curso de qualificação dos profissionais da saúde para aplicação de plantas medicinais e fitoterápicos no tratamento de feridas

UNIDADE 3
AULA 3.1

Plantas Medicinais com Potencialidades para o Tratamento de Feridas

Plantas Medicinais e Fitoterápicos - Ampliação do Cuidado no Tratamento de Feridas

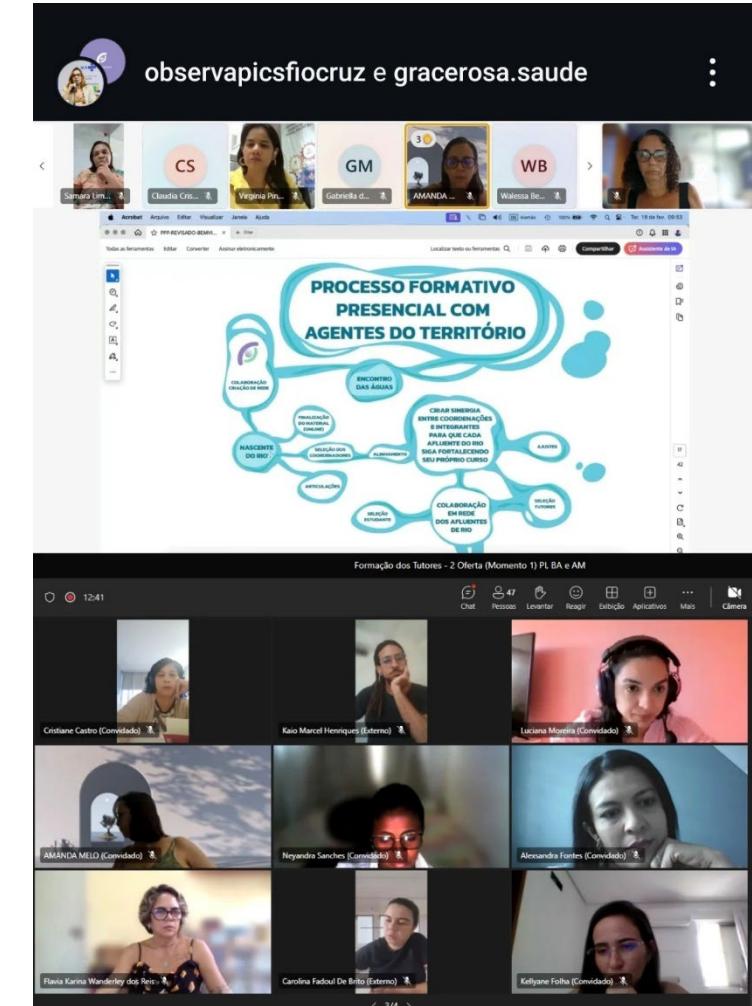
Iniciar Aula



Saúde e Bem Viver

Saúde Mental e Qualidade de vida

Autocuidado dos Profissionais de Saúde



Projeto de Implementação das Linhas de Cuidado em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - “Dor Crônica” e “Saúde Mental”



Maranhão: municípios de Itapecuru Mirim e Alcântara

Rio Grande do Sul: município de Bento Gonçalves



Modelagem de Serviços de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para o Tratamento de Feridas na APS



Programa de Farmácia Viva criado pelo professor Matos em 1983. Possui um dos únicos bancos de germoplasma do país.

Entre 2015-2021 a Farmácia Viva Maria Lúcia Gurgel teve uma média anual de produção de 5.100 frascos de todos os produtos fitoterápicos que compõem o elenco da farmácia.

Algumas Secretarias Municipais de Saúde do Ceará chegam a ter contenção de gastos da ordem de 200% com a preparação de fitoterápicos.

O município possui um Centro Especializado de Atenção ao Diabético e Hipertenso (CEADH) que faz a utilização da pomada de Confrei produzido pela Farmácia Viva no cuidado de pessoas com pé diabético.



Fortaleza-CE



Modelagem de Serviços de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para o Tratamento de Feridas na APS

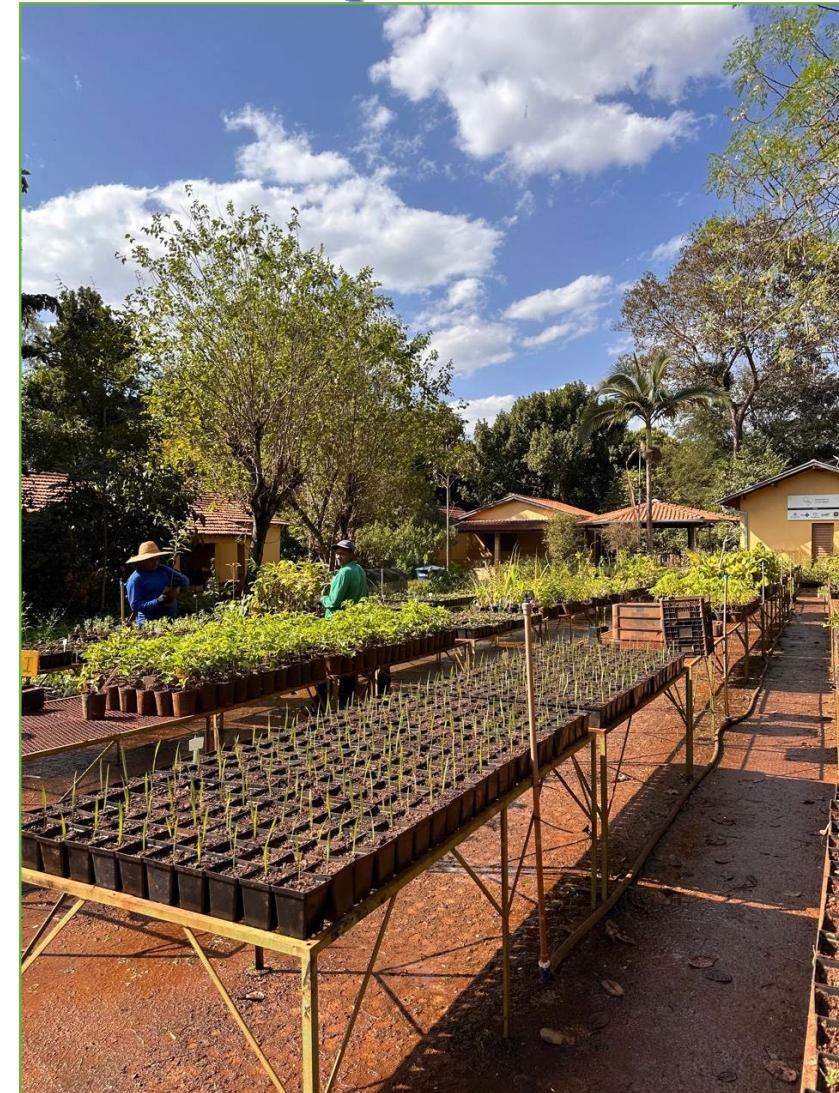


O Horto de Plantas Medicinais da Farmácia da Natureza surgiu em 1995. A Farmácia da Natureza que foi certificada em 2020 como Farmácia Viva Modelo 3, que desde 2003 faz a dispensação de plantas medicinais e fitoterápicos no SUS. A experiência inclusive foi premiada.

O município conta com um projeto de extensão universitária junto à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto que possui uma disciplina de fitoterapia médica que abrange desde a produção até a prescrição do fitoterápico.

O serviço de fitoterapia conta com um ambulatório de feridas.

Jardinópolis-SP



Modelagem de Serviços de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para o Tratamento de Feridas na APS

Nome popular	Nome científico	Apresentação
Confrei	<i>Symphyum off.</i>	Gel e Pomada
Babosa	<i>Aloe vera</i>	Gel
Coerama	<i>Kalanchoe brasiliensis</i>	Gel
Aroeira do sertão	<i>Myracrodruon urundeuva</i>	Creme
Alecrim pimenta	<i>Lippia sidoides</i>	Sabonete líquido
Penicilina	<i>Alternanthera brasiliiana</i>	Gel aniônico Gel composto de <i>Alternanthera</i> (<i>Alternathera + Petiveria</i>)
Guiné	<i>Petiveria alliacea</i>	Gel aniônico Gel composto de <i>Alternanthera</i> (<i>Alternathera + Petiveria</i>)
Mal-me-quer, maravilha	<i>Calêndula officinalis</i>	Creme não iônico Creme composto de <i>Calêndula</i>
Barbatimão	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Pomada hidrofílica
Hamamélis	<i>Hamamelis virginiana</i>	Creme não iônico

Plantas medicinais e fitoterápicos para o tratamento de feridas em discussão/utilizados nos serviços que compõem a modelagem



Produção e Revisão de Documentos Estratégicos

Informes de evidências

Transtornos alimentares

Atividade física

Insônia

Depressão e ansiedade

Qualidade de vida e bem-estar

Diabetes Mellitus

Hipertensão arterial

Obesidade

Doenças prevalentes na infância

Saúde da mulher

Saúde mental da pessoa idosa

Saúde do trabalhador

Informe de Evidências em PICs para Saúde da Mulher



Principais desfechos

Manejo da dor

- Dismenorreia
- Dor no parto
- Dor pélvica

Saúde reprodutiva

- Síndrome pré-menstrual
- Climatério
- Fertilidade
- Síndrome do Ovário Policístico

Saúde Materno Infantil

- Gravidez
- Puerpério
- Trabalho de parto
- Vínculo mãe-bebe

Cuidado Oncológico

- Curso da doença e sobrevida
- Saúde mental e qualidade de vida
- Sintomas decorrentes do tratamento

Informe de Evidências em PICS para Saúde da Mulher

Dor no parto

Os achados dos estudos sobre dor durante o trabalho de parto sugerem diversas intervenções de PICS com potencial positivo

Estudo sobre acupressão para a dor durante o trabalho de parto, com participantes do grupo de acupressão reduziu significativamente a dor (18). Três estudos demonstraram que a acupressão, especialmente a acupuntura *Sanyingjiao* (BP6), pode reduzir a intensidade da dor.

A prática de yoga durante a gravidez também foi associada ao menor uso de medicamentos no parto, com participantes do grupo de Yoga relatando uma menor intensidade da dor. A prática do yoga por mulheres gravidez pode promover benefícios para o parto, como conforto, dor e duração (21).

Em relação à aromaterapia, os resultados indicam que a aromaterapia pode ser eficaz quando combinada com tratamentos convencionais para a dor.

Efetividade Clínica da Prática do Yoga	Climatério	Yoga	Os resultados desta meta-análise sugerem que a yoga pode ser uma terapia útil para gerenciar sintomas vasomotores e psicológicos relacionados à menopausa em mulheres na peri ou pós-menopausa. É possível que as melhorias nos sintomas vasomotores e psicológicos possam impactar as atividades das mulheres e a qualidade de vida relacionada à saúde.	Improving vasomotor symptoms; psychological symptoms; and health-related quality of life in perি- or post-menopausal women through yoga: An umbrella systematic review and meta-analysis (42)	Revisão sistemática e metanálise	Moderado
Efetividade Clínica da Prática do Yoga	Climatério	Yoga	Comparado com a ausência de tratamento, a yoga reduziu os sintomas totais da menopausa, sintomas psicológicos, sintomas somáticos, sintomas vasomotores e sintomas urogenitais. A yoga parece ser eficaz e segura para reduzir os sintomas da menopausa. Seus efeitos são comparáveis aos de outras intervenções de exercícios.	Yoga for menopausal symptoms-A systematic review and meta-analysis (43)	Revisão sistemática e metanálise	Alto
Efetividade Clínica das Plantas Medicinais e Fitoterapia para Distúrbios Metabólicos e Fisiológicos	Climatério	Fitoterapia e Plantas Medicinais	Cinco estudos mostraram que o uso de plantas medicinais (<i>Pueraria candellei</i> var. <i>mirifica</i>) estava associado a uma redução de 50% nos escores climatéricos em comparação com dados baseline. Outros estudos utilizando números limitados de participantes no grupo placebo, sugeriram uma melhora nos sintomas vaginais e de	Efficacy and safety of <i>Pueraria candellei</i> var. <i>mirifica</i> (Airy Shaw & Suvat.) Niyomdhama for menopausal women: A systematic review of clinical trials and the way forward (54)	Revisão sistemática	Baixo

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dor Crônica



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE

SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E DO COMPLEXO ECONÔMICO-INDUSTRIAL DA SAÚDE

6.1 Tratamento não medicamentoso

Por meio de uma abordagem interdisciplinar, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) proporcionam uma perspectiva direcionada para um cuidado continuado, humanizado e abrangente em saúde, instrumentalizando e sensibilizando os usuários para seu autocuidado.

...

As PICS, sempre que disponíveis nos serviços de saúde, devem compor o rol de ações e intervenções voltadas ao cuidado de indivíduos, complementando o tratamento da equipe multiprofissional.

6.1.6 Acupuntura

A acupuntura comprehende um conjunto de procedimentos que permite o estímulo preciso de locais anatômicos definidos por meio da inserção de agulhas filiformes metálicas para promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças. Esta modalidade terapêutica tem sido utilizada para o tratamento da dor crônica, com resultados positivos em redução de dor e melhora da qualidade de vida em até três meses. A longo prazo, existem evidências de que os efeitos da acupuntura se mantêm por até um ano nos casos de cefaleia, osteoartrite e dor musculoesquelética¹²⁶. Deste modo, a acupuntura pode ser considerada uma opção viável para o tratamento da dor crônica.

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-conjunta-saes/saps/sectics/ms-n-1-de-22-de-agosto-de-2024-580098068>

PORTEIRA CONJUNTA SAES/SAPS/SECTICS N° 1, DE 22 DE AGOSTO DE 2024

Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dor Crônica.

O SECRETÁRIO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE, O SECRETÁRIO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE e o SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E DO COMPLEXO ECONÔMICO-INDUSTRIAL DA SAÚDE, no uso de suas atribuições,

Considerando a necessidade de se atualizarem parâmetros sobre a dor crônica no Brasil e de diretrizes nacionais para diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos indivíduos com esta condição;

Considerando que os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas são resultado de consenso técnico-científico e são formulados dentro de rigorosos parâmetros de qualidade e precisão de indicação;

Considerando os Registros de Deliberação nº 322/2018, 323/2018 e 791/2022 e os Relatórios de Recomendação nº 340 - janeiro de 2018, nº 341 - janeiro de 2018 e nº 794 - dezembro de 2022 da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) e a atualização da busca e avaliação da literatura científica;

Considerando a avaliação técnica do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS/SECTICS/MS), do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF/SECTICS/MS), do Departamento de Atenção Especializada e Temática (DAET/SAES/MS) e do Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde (DEPPROS/SAPS/MS), resolvem:

Art. 1º Fica aprovado o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dor Crônica.

Parágrafo único. O protocolo, objeto deste artigo, que contém o conceito geral da dor crônica, critérios de diagnóstico, critérios de inclusão e de exclusão, tratamento e mecanismos de regulação, controle e avaliação, disponíveis no site <https://www.gov.br/saude-pt-br/assuntos/pctd>, é de caráter nacional e deve ser utilizado pelas Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na regulação do acesso assistencial, autorização, registro e resarcimento dos procedimentos correspondentes.

Art. 2º É obrigatório a cientificação do paciente, ou de seu responsável legal, dos potenciais riscos e efeitos colaterais (efeitos ou eventos adversos) relacionados ao uso de procedimento ou medicamento preconizados para o tratamento da dor crônica.

Art. 3º Os gestores estaduais, distrital e municipais do SUS, conforme as suas competências e pactuações, deverão estruturar a rede assistencial, definir os serviços referenciais e estabelecer os fluxos para o atendimento dos indivíduos com essa doença em todas as etapas descritas no anexo a esta Portaria, disponível no site citado no parágrafo único do art. 1º desta Portaria.

Art. 4º Ficam revogadas:

I - a Portaria SAS/MS nº 1.083, de 2 de outubro de 2012, publicada no Diário Oficial da União nº 192, de 3 de outubro de 2012, Seção 1, página 54 a 58; e II - a Portaria SAS/MS nº 1.309, de 22 de novembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União nº 228, de 25 de novembro de 2013, Seção 1, páginas 60 e 61.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ADRIANO MASSUDA
Secretário de Atenção Especializada à Saúde

FELIPE PROENÇO DE OLIVEIRA
Secretário de Atenção Primária à Saúde

CARLOS A. GRABOIS GADELHA
Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde





Ministério da Saúde

Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Departamento de Gestão do Cuidado Integral

NOTA TÉCNICA Nº 36/2024-DGCI/SAPS/MS

Nota Técnica do uso de PICS para o Cuidado de Pessoas com Dor Crônica na APS

1. ASSUNTO

- 1.1. Trata-se da orientação do uso de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) para o cuidado de pessoas com Dor Crônica na Atenção Primária à Saúde (APS).

2. ANÁLISE

2.1. Contextualização da PNPIIC

As PICS, que contemplam sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos, denominados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI), foram recomendadas para o Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIIC), aprovada pela Portaria GM/MS nº 971, de 3 de maio de 2006 e posteriormente ampliada pelas portarias GM/MS nº 849/2017 e GM/MS nº 702/2018, como forma de integrar ao SUS, práticas já usuais na rede pública de saúde, em diversos municípios do Brasil⁽¹⁾.

A PNPIIC abrange um conjunto de diretrizes que tem por objetivo incorporar e implementar as PICS no SUS, sob a perspectiva da prevenção de agravos e da promoção e recuperação da saúde, com ênfase na APS, na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. A partir da atuação transversal, a PNPIIC enquanto política pública de saúde, promove um olhar voltado ao



Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis

Contribuição das PICS para alguns Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) que tratam sobre DCNTs (sobrepeso e obesidade, DM2, tabagismo).





Sínteses de Recomendações - Grade

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para dor crônica: síntese de recomendações de diretrizes clínicas

Resumo

Objetivo: Avaliar as recomendações de diretrizes clínicas de alta qualidade metodológica, para o uso de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no tratamento da dor crônica em adultos. **Métodos:** Síntese de evidências baseada em revisão rápida, com busca em Medline, Embase e Scopus por diretrizes clínicas que utilizam o sistema *Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation* para avaliar a qualidade da evidência e a força das recomendações. A qualidade metodológica das diretrizes foi avaliada com a ferramenta *Appraisal of Guidelines for Research & Evaluation II*. **Resultados:** Foram incluídas 18 diretrizes publicadas entre 2011 e 2024. Oito diretrizes apresentaram alta qualidade metodológica. As PICS mais recomendadas foram acupuntura, manipulação vertebral, yoga, tai chi, meditação e técnicas de relaxamento, para condições como dor lombar, dor pélvica crônica, fibromialgia, síndrome do intestino irritável, pancreatite crônica e artrite reumatoide. A qualidade da evidência que sustenta as recomendações foi predominantemente baixa a moderada, resultando em recomendações majoritariamente fracas. Por outro lado, as PICS foram consideradas opções custo-efetiva e com perfil de segurança favorável em comparação a tratamentos convencionais. Diretrizes com maior confiança recomendam acupuntura para dor cervical, osteoartrite, fibromialgia, dor abdominal e distúrbios temporomandibulares; yoga, Pilates e tai chi para dor lombar crônica. **Conclusão:** Embora a qualidade da evidência seja ainda limitada, o interesse no uso de PICS para dor crônica é crescente. Acupuntura, manipulação vertebral e yoga apresentam as melhores evidências, com melhor perfil de eficiência e segurança para o sistema de saúde.

Palavras-chave: Guia de Prática Clínica; Abordagem GRADE; Terapias Complementares; Dor Crônica; Política Informada por Evidências.

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para hipertensão arterial: síntese de recomendações de diretrizes clínicas

Resumo

Objetivo: Identificar os principais usos das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no manejo da hipertensão arterial sistêmica em adultos. **Métodos:** Trata-se de uma síntese de evidências. Os critérios de elegibilidade incluiram diretrizes clínicas que utilizam o sistema *Grading of Recommendations, Assessment, Development and Evaluation* e que abordaram PICS para hipertensão, sem restrições de idioma ou data. Foram consultadas as fontes de informação Medline, Embase e Scopus. O risco de viés foi avaliado com a ferramenta *Appraisal of Guidelines for Research and Evaluation II*, focando no rigor metodológico das diretrizes. A síntese dos resultados foi realizada de forma narrativa, agrupando as recomendações por desfecho e analisando convergências e divergências entre as diretrizes incluídas. **Resultados:** Foram incluídas 8 diretrizes clínicas nesta síntese de evidências, selecionadas a partir de 560 registros inicialmente identificados. As intervenções mais comuns foram meditação, yoga, técnicas de respiração, Tai Chi e *mindfulness*, com impacto positivo sobre a pressão arterial, controle do estresse e a qualidade de vida dos pacientes. A maioria das diretrizes recomendou essas práticas para o controle da hipertensão, baseando-se em evidências de qualidade moderada e com forte recomendação. **Conclusão:** Os resultados desta síntese indicam que PICS são estratégias eficazes e seguras no manejo complementar da hipertensão, sugerindo uma abordagem mais holística e menos medicalizada no tratamento da condição.

Palavras-chave: Guia de Prática Clínica; Abordagem GRADE; Terapias Complementares; Hipertensão; Política Informada por Evidências.

Contribuições em Documentos de outras Áreas

- Guia de Saúde do Homem para Agente Comunitário de Saúde (ACS)
- Caderno de Atenção Básica (CAB) à Saúde do Homem
- CAB 26 - Saúde Sexual e Reprodutiva
- Caderneta Saúde da Pessoa Idosa
- Cartilha Orientações para Profissionais da Atenção Primária à Saúde no Cuidado Integral da Pessoa com Câncer de Mama
- Nova Caderneta da Gestante, 9^a edição
- Manual de Assistência ao Pré-Natal de Alto Risco
- Caderneta Digital de Adolescentes-CDA- 2025
- Revisão da Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violências
- Manual de Cuidados Paliativos

Apoio Temático aos Estados



- Encontro com às Referências Estaduais em PICS de todas as regiões do país.

- Pactuação de ciclos temáticos de apoio.

Pesquisa (Ctrl+Alt+E)

Chat Pessoas Levantar Reagir Exibição Anotações Aplicativos Mais Câmera Microfone Compartilhar Sair

Equipes

Calendário

Planner

Chamadas

OneDrive

Aplicativos

O microfone está com mudo ativado

O microfone está com mudo ativado

DA

Maria Ercilia e Israel Peixoto

Erika Cardozo Pereira

Daniel Miele Amado

Virginia Moura (Externo)

Tatiane Jesus SES PB

sanawá rodrigues

DGC PICS (Externo)

SilvaniliceMA (Não-Avivado)

Samara Lima

Compreender é transformar

Ações de Comunicação

gov.br | Governo Federal Órgãos do Governo Acesso à Informação Legislação Acessibilidade Entrar com gov.br

☰ Ministério da Saúde O que você procura? 🔍

» Assuntos > Notícias > 2025 > Março > Práticas Integrativas e Complementares em Saúde crescem 70% e ampliam o acesso ao cuidado integral no SUS

PICS

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde crescem 70% e ampliam o acesso ao cuidado integral no SUS

Expansão da oferta e qualificação profissional garantem mais de 9 milhões de atendimentos em 2024

Publicado em 06/03/2025 16h42 Compartilhe: [f](#) [in](#) [g](#) [p](#)



Foto: Ualisson Noronha/SES-DF

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/marco/praticas-integrativas-e-complementares-em-saude-crescem-70-e-ampliam-o-acesso-ao-cuidado-integral-no-sus>



CONTEÚDO RELACIONADO

[Mais de 80% dos municípios oferecem práticas integrativas e complementares em saúde no SUS](#)

[Ministério da Saúde lança cursos de Ayurveda e Termalismo social/Crenoterapia](#)

[Saúde lança cursos gratuitos sobre plantas medicinais e fitoterápicos, musicoterapia e terapia de florais no SUS](#)

[Automassagem e shantala: conheça os dois novos cursos oferecidos gratuitamente pelo SUS](#)

[Saúde abre inscrições para dois novos cursos online: meditação e reflexoterapia](#)

Agenda Estratégica com OMS, BRICS e Região das Américas



Rede de Medicinas
Tradicional, Complementares
e Integrativas das Américas



Saúde da Família

“Os Ministros reconheceram que a cooperação do BRICS no combate à tuberculose e à resistência antimicrobiana, bem como no fortalecimento das capacidades na prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis, no **compartilhamento de experiências sobre outras questões de saúde, inclusive em sistemas de medicina tradicional**, e na saúde digital, contribui imensamente para os esforços internacionais relevantes. Concordaram em apoiar a intensificação dos esforços para abordar doenças socialmente determinadas, juntamente com outros desafios de saúde que afetam desproporcionalmente o Sul Global, e tomaram nota do trabalho em andamento sobre o lançamento da Parceria do BRICS para a Eliminação de Doenças Socialmente Determinadas.”

NOTA À IMPRENSA Nº 184

Declaração da Presidência da Reunião de Ministros das Relações Exteriores dos Países Membros do BRICS

Publicado em 29/04/2025 14h49 | Atualizado em 30/04/2025 08h42

Compartilhe: [f](#) [in](#) [g](#) [o](#)

Declaração da Presidência da Reunião de Ministros das Relações Exteriores/Relações Internacionais dos Países Membros do BRICS^[1]

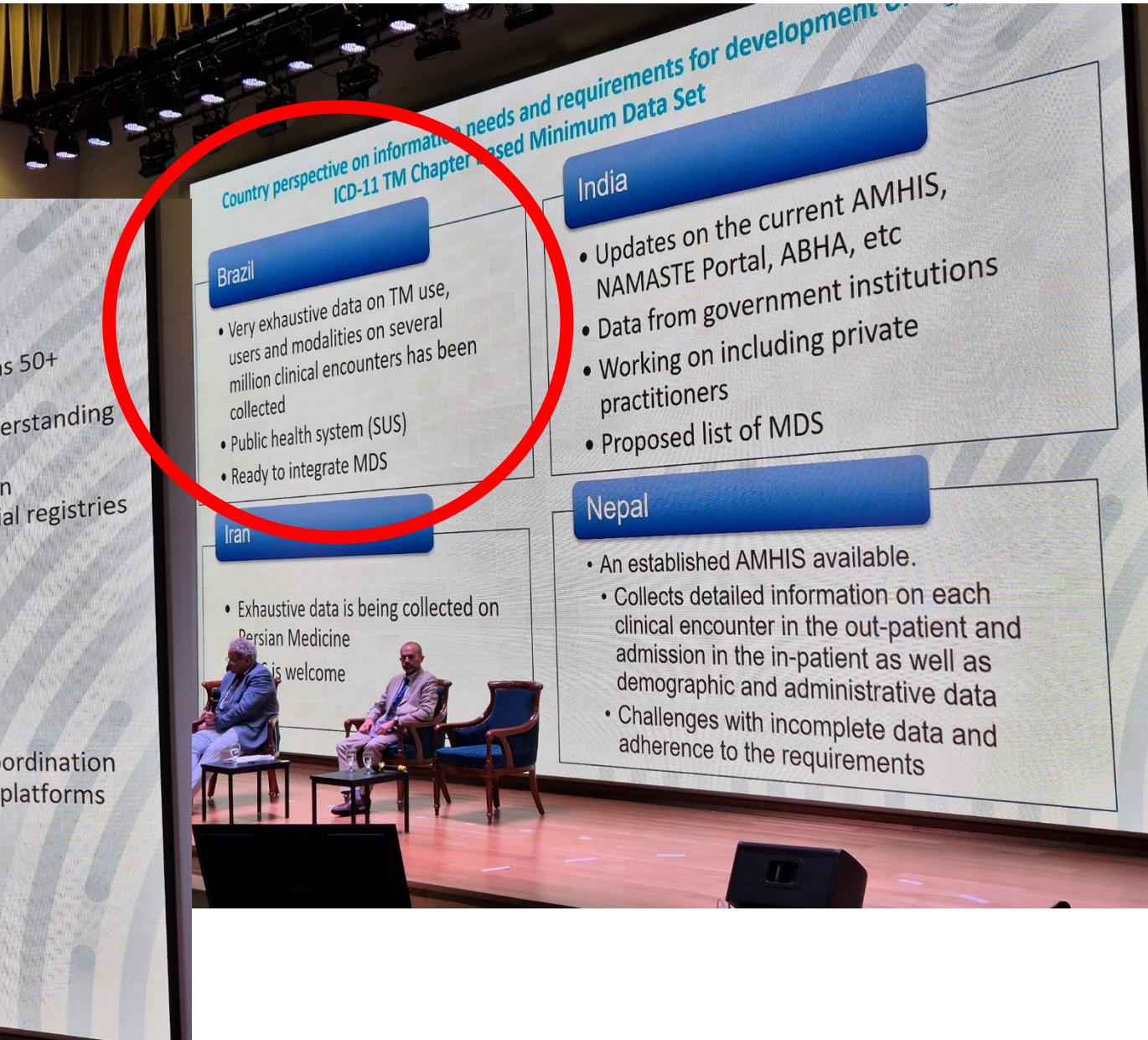
1. Os Ministros das Relações Exteriores do BRICS reuniram-se em 28 e 29 de abril de 2025, na cidade do Rio de Janeiro. Eles trocaram opiniões sobre as principais tendências e questões globais e regionais. Reafirmaram seu compromisso de fortalecer a estrutura da Parceria Estratégica do BRICS sob os três pilares de cooperação – política e segurança, economia e finanças, e **intercâmbio cultural e da sociedade civil**. Reafirmaram também seu compromisso com o espírito do BRICS de respeito e entendimento mútuos, igualdade, solidariedade, abertura, inclusividade e consenso.

Tradução do Capítulo de Medicinas Tradicionais: MTC

- ▽ 26 Capítulo Suplementar Condições da Medicina Tradicional
 - ▽ Módulo I
 - ▷ Transtornos da medicina tradicional (MT1)
 - ▷ Transtornos dos sistemas de Órgãos (MT1)
 - ▷ Outros distúrbios de sistemas do corpo (MT1)
 - ▷ Transtornos do Qi, do Sangue e dos Líquidos Orgânicos (MT1)
 - ▷ Transtornos mentais e emocionais (MT1)
 - ▷ Transtornos causados por Fatores Externos (MT1)
 - ▷ Transtornos associados a infância e adolescência (MT1)
 - SE5Y Outros transtornos especificados da medicina tradicional (MT1)**
 - SE5Z Transtornos da medicina tradicional (MT1), não especificados**
 - ▽ Padrões da medicina tradicional (MT1)
 - ▷ Padrões baseados em princípios (MT1)
 - ▷ Fatores patogênicos externos (MT1)
 - ▷ Padrões dos constituintes do corpo (MT1)
 - ▷ Padrões dos Sistemas de Órgãos (MT1)
 - ▷ Padrões dos Meridianos e dos Vasos Colaterais (MT1)
 - ▷ Padrões dos Seis Estágios (MT1)
 - ▷ Padrões do Triplo Aquecedor (MT1)
 - ▷ Padrões das Quatro Fases (MT1)
 - ▷ Padrões da Medicina Constitucional Sasang (MT1)
 - SJ1Y Outros padrões especificados da medicina tradicional (MT1)**
 - SJ1Z Padrões da medicina tradicional (MT1), não especificados**



Conjunto Mínimo de Dados - OMS



Ações previstas para 2025

► AtivaSUS - UFPE

Estruturar ações de implementação da PNPICT envolvendo gestores, trabalhadores e movimentos sociais dos usuários.

► PEC – Ferramentas de Cuidado - UFPE

Protocolos de Acupuntura e Auriculoterapia

Documentos da Anvisa sobre plantas medicinais e fitoterápicos para auxílio à prescrição;

► Cursos e Documentos Técnicos – UFPE

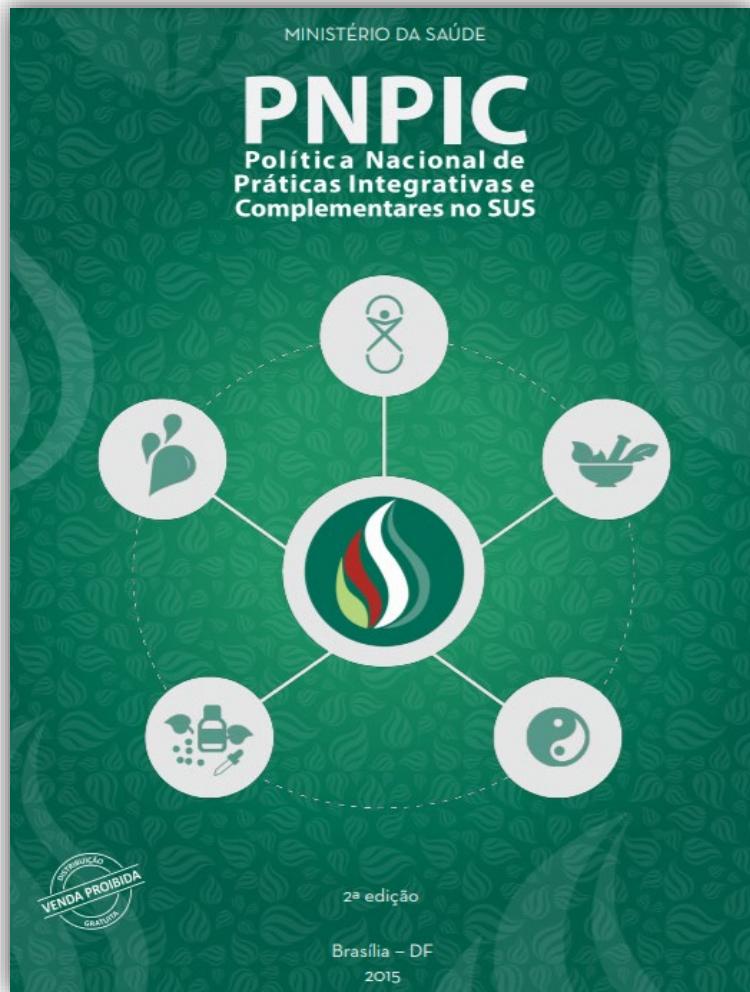
Informes de Evidência, Notas Técnicas CAB/CAS, Fascículos, PCDTs, Módulo Mais Médicos, Módulo ACS/ACE, Curso de Gestão

► Ampliação das Linhas de Cuidado de Dor e Saúde Mental para mais estados - Fiocruz

► Manejo da Dor Crônica e Síndromes Dolorosas – UFPEL

► Mapeamento Nacional de Experiências em PICS – TA OPAS

Fases da PNPI



Fase I

- Reconhecimento das práticas, normatização, monitoramento, sensibilização;

Fase II

- Apoio à implementação, qualificação, consolidação das evidências científicas;

Fase III

- Integração aos PCDTs a partir da avaliação pela Conitec, integração nas linhas de cuidado e em ações de saúde prioritárias (dores crônicas, doenças metabólicas, saúde mental, cuidado de feridas, cuidados paliativos, autocuidado)

Fase IV

- Cuidado Integral ampliado pelas Racionalidades em Saúde em toda a RAS.



Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS:**

ampliação da atitude de acesso - 2. ed., 2015. 96 p.

Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf. Acesso em: 11 de abril de 2023.





Obrigada!

Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde (DEPPROS)
Contato: deppros@saud.gov.br

Núcleo Técnico de Gestão da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (NTG-PNPICT)
Contato: pics@saud.gov.br

Esplanada dos Ministérios Bloco O, 6º andar - Brasília/DF - Brasil